

INCIDÊNCIA DE ATITUDES ESCOLIÓTICAS EM ATLETAS COMPETIDORES DE JUDÔ COM IDADE A PARTIR DE 18 ANOS.

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE ALAGOAS

AUTORES: [OLIVEIRA, R.R.] , [AMORIM, M.M.] , [CARVALHO, A.C.A.] , [LIMA, I.A.G.]

A escoliose é um desvio postural causado por desequilíbrios da musculatura paravertebral. É caracterizada pela flexão lateral e rotação das vértebras, ou seja, é uma deformidade tridimensional. Estas curvaturas anormais são freqüentemente encontradas em atletas de judô devido aos movimentos de flexão e rotação da coluna vertebral realizados nos golpes. Os desvios posturais aumentam a tensão das fibras musculares acarretando em mais lesões ao atleta reduzindo seu potencial físico. O presente estudo tem caráter prospectivo, avaliativo, epidemiológico e informativo e tem como objetivo analisar a incidência das escolioses em atletas competidores de judô do Estado de Alagoas. Para avaliação foram utilizados questionário, baseado no estudo de Fraga, 2002, sobre sua prática esportiva e ficha de avaliação postural de acordo com estudos de Santos, 2001 e máquina digital. O estudo possui uma amostra de 31 atletas do sexo masculino com média de idade de $23,3 \pm 1,6$ anos, peso médio de $73,5 \pm 4,7$ Kg e altura média de $171,3 \pm 2,5$ cm. Dos atletas avaliados 100% apresentaram escoliose, sendo que 51,60% em forma de C e 48,30% em S. Ao verificar a presença de quadro algico, 61,29% relataram a presença de dor, que em sua maioria se localizava na região lombar. Ao relacionar tempo (em anos) de prática com atitude escoliótica observa-se que nos indivíduos que treinam dentro de um período de 0 a 5 anos representam 29,03%, dentre os quais 33,33% apresentaram escoliose em C e 66,67% em S; que praticam entre 6 a 10 anos, que também representam a 29,04%, ocorre o inverso, 66,67% apresentam escoliose em C e 33,33% em S; que praticam entre 11 a 15 anos representam 29,04%, 44,44% apresentam escolioses em C e 55,56% em S; os que praticam entre 16 a 20 anos representam 9,68% apresentam 66,67% escoliose em C e 33,33% em S; os que praticam entre 21 a 25 anos 3,23% apresentam 100% escoliose em S. Após a análise dos resultados verificou-se que a incidência da escoliose entre estes atletas é com alta correlação com repetição de gestos esportivos habituais do judô, período e sobrecarga de treinamento, que podem provocar um processo de adaptação orgânica que resulta em efeitos deletérios para postura com alto potencial de desequilíbrio muscular. **Palavras-chave:** Coluna vertebral, escoliose e judô.